

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Revisão: Data de Elaboração:
TÍTULO: PLANO DE CONTINGÊNCIA IMREA		
Elaboração:	Aprovação/Data:	

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Instituto de Medicina Física e Reabilitação- HC FMUSP

Rede Lucy Montoro – IMREA Clinicas

Rua Doutor Ovídio Pires de Campos s/n Cerqueira Cesar São Paulo-SP 05403-101



1. INTRODUÇÃO

A segurança em estabelecimentos de saúde é, atualmente, um dos maiores desafios devido à complexidade de sua implementação e manutenção dentro de padrões de exigência quando se refere à garantia de condições aos usuários, sejam eles da externa (clientes, familiares e visitantes).

A singularidade que o estabelecimento de saúde oferece àqueles que se encontram frágil pela doença, seja por seu desconhecimento quanto ao agravo, ao método terapêutico e ao restabelecimento, ou pelo ambiente em que permanecerá por determinado período enquanto prosseguir seu tratamento.

Portanto, é de competência de todos os profissionais, além dos gestores, a responsabilidade pela manutenção da segurança de seus clientes, familiares e visitantes, além da própria. Isto implica medidas práticas e rápidas para quaisquer situações emergenciais, sejam elas de caráter técnico ou advindas da natureza, uma vez que os imprevistos ocorrem quando menos se espera ou se está preparado para tal.

A área administrativa de uma unidade de saúde tem por responsabilidade manter a segurança, instalações adequadas e propícias às atividades assistenciais de qualidade em um ambiente destinado a manter a integridade física e psicológica dos indivíduos, além de garantir que as execuções de suas atividades sejam eficientes e eficazes.

O cuidado com a segurança deve ser iniciado na elaboração do projeto de construção do plano de contingência o envolvimento e participação dos profissionais que atuarão neste cenário. Portanto, deve ser composto por uma equipe multidisciplinar onde todos os profissionais tenham oportunidade de opinar conforme as suas necessidades de atuação para o acompanhamento, tratamento e restabelecimento da normalidade. O sistema de segurança será descuidado tanto para o paciente quanto para os profissionais quando não há participação conjunta da equipe.

Os gestores de todos os setores do hospital devem considerar as características da equipe multiprofissional e seu desejo de contribuir desde o planejamento até a execução e avaliação, visto constituírem fatores indispensáveis para garantir os frutos de uma unidade segura sem a manipulação de interesses individuais. Além do que os gestores devem conhecer os interesses da empresa e conduzir para um desenvolvimento pautado na segurança. Para tanto, deverão se apropriar da Norma de Gestão de Riscos.

2. OBJETIVO:

Estabelecer regras e critérios de ação para que o hospital se organize durante condições de emergência com os objetivos de:

1. Oferecer maior segurança e preservação da integridade física de todos os doentes, colaboradores, visitantes e demais pessoas que estejam no interior da edificação.
2. Prevenir e/ou minimizar os impactos ambientais ocasionais;
3. Evitar danos ao patrimônio;
4. Otimizar e padronizar o atendimento a qualquer ocorrência de incidente ou acidente;
5. Normalizar as atividades do hospital no menor tempo possível.

3. REFERENCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS

Dec. Est. 56.819/11 - Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo;

IT 16 - Plano de emergência contra incêndio;

IT 17 - Brigada de Incêndio;

NR 23- Instalações de Equipamento de Prevenção e Combate a incêndios

NBR 15219/05 – Plano de Emergência Contra Incêndio -
Requisitos;

NBR 14276/06 – Programa de brigada de incêndio.

4. DEFINIÇÕES:

PERIGO

Fonte ou situação com potencial de causar lesão ou doença, danos à propriedade, ao meio ambiente ou combinação destes.

RISCO

Combinação da probabilidade e da(s) consequência(s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso (representa a probabilidade do perigo se materializar).

RISCO ACEITÁVEL

Risco que foi reduzido a um nível que possa ser aceito pela organização, tomando em atenção as suas obrigações legais e a sua própria política da SST Segurança e Saúde do Trabalho. Assim, o risco depende das medidas de prevenção e de proteção que tenham sido aplicadas, constituindo a relação entre o perigo e as medidas de prevenção e proteção adotadas para controlá-lo.

EMERGÊNCIA

Qualquer evento ou sucessão de eventos que coloque em risco processos vitais para a consecução dos objetivos do hospital.

SISTEMAS CRÍTICOS

São sistemas cuja inoperabilidade implica em perdas irreversíveis de cunho financeiro, jurídico ou de imagem da Empresa e sua atividade produtiva deve acontecer em até **24 horas** após a ocorrência do desastre.

INCIDENTE OU ACIDENTE

É a ocorrência de qualquer tipo de anormalidade que impeça ou interrompa a atividade desenvolvida durante o funcionamento do hospital.

RECUPERAÇÃO

É o restabelecimento da normalidade parcial ou total das atividades, que garantam a continuidade do atendimento aos pacientes após o evento que desencadeou o plano de ações e contingência.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

O Plano de Contingência será ativado e desativado pelo responsável legal do hospital consubstanciada pelas informações prestadas imediatamente após a ocorrência do acidente.

ENVOLVIMENTO

Aplicado a todos os colaboradores, terceiros pacientes, acompanhantes e demais pessoas indistintamente.

CAMPO DE APLICAÇÃO

Estes procedimentos se aplicam em todas as situações de emergência, que requerem ação imediata e esforço de toda a organização do hospital.

Portanto são situações de difícil controle e com riscos iminentes de propagação ou que necessitem de ajuda adicional rápida tais como:

- a) Incêndios
- b) Vazamento de gases inflamáveis ou medicinais
- c) Falta de fornecimento de água prolongado (acima da capacidade da reserva mínima)
- d) Falta de energia elétrica por tempo prolongado (acima da capacidade de autofornecimento)
- e) Ameaça de Bombas
- f) Rupturas estruturais na edificação
- g) Tentativa de suicídio, surtos e descontrole emocional.

COMUNICAÇÃO DA OCORRÊNCIA

Toda ocorrência de emergência será comunicada para o Coordenador Geral, que deverá convocar a comissão de crise, segurança, Bombeiro, líder de andar, e gestor do setor do evento, repassando todas as informações possíveis para o pronto atendimento. Estas podem ser passadas de forma verbal pessoalmente ou via rádio de comunicação móvel.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME

O sistema consiste em vários acionadores manuais de alarmes em todos os pavimentos do edifício interligados a um quadro sinóptico instalado na sala de segurança, onde permanece vigilância 24 horas, com comunicação via rádio, o que otimiza as informações iniciais.

Em uma situação de emergência o alarme mais próximo do local da ocorrência será acionado.

Com o acionamento de qualquer ponto de alarme, as sirenes existentes nos painéis soarão por aproximadamente 01 (um) minuto.

ACIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME

Qualquer funcionário poderá acionar o alarme, desde que constatada a uma situação de emergência. Seu acionamento é rápido e simples, bastando quebrar seu vidro frontal do acionador manual.

Após ser acionado, um colaborador deverá sinalizar o local da ocorrência facilitando assim a sua localização.

Deverá também prestar as informações do ocorrido quando da chegada da equipe de suporte.

Se o alarme for acionado e não funcionar, deverão ser contatados imediatamente o Bombeiro, o Coordenador Geral e os líderes de andares verbalmente ou via rádio.

ATUAÇÃO NAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Logo após soar o alarme, todos os colaboradores sem função específica no Plano de Contingência, deverão prontamente se dirigir para os respectivos PE (Ponto de Encontro) forma calma e sem pânico, a passos rápidos sem correr, conforme o descrito no **Plano de Abandono**.

Caso um local de controle estiver obstruído ou inacessível, as pessoas deverão dirigir-se a outro local, seguindo as orientações dos brigadistas encarregados na condução das pessoas denominados "Cabeças de fila", onde permanecerão até o controle da situação.

RETORNO ÀS ATIVIDADES

A normalização da situação de emergência, e conseqüentemente o retorno às atividades, serão feitas pelos Brigadistas, prosseguindo quando possível com a rotina normal das atividades, ou quando não for possível, auxiliar no embarque às ambulâncias para remoção dos necessitados a outros centros de atendimento hospitalar.

COMISSÃO DE CRISE

A função do comitê é reunir os dados e analisá-los, informar a alta direção dando subsídios para a tomada de decisões, recomendar e implementar ações mobilizando os meios e fazer o follow-up com a alta direção.

Coordenador Geral (CG):

- Avaliar a situação e com o apoio da equipe de suporte a emergências organizar as primeiras ações;
- Providenciar a retirada da vítima encaminhando as para outros hospitais,
- Controlar o acesso á área da emergência;
- Coordenar todas as fases da situação;
- Manter registro dos acontecimentos;
- Definir e distribuir se necessário, novas funções para melhor controle da situação;
- Determinar o acionamento de apoio de órgãos públicos;
- Comunicar a hierarquia do hospital todos os detalhes da ocorrência;

- Solicitar o setor responsável nas tratativas com a imprensa e demais órgãos de comunicações;
- Liberação do retorno às atividades quando a ocorrência se normalizar;
- Confeção de relatório circunstanciado dos fatos, bem como, junto ao setor responsável, a contabilização de perdas.

Coordenador Operacional - Gestor Clínico(CO):

- Assessorar o CG prestando-lhe suporte no atendimento a vítima;
- Providenciar o transporte da vítima ao hospital mais próximo;
- Acompanhar ou determinar acompanhamento das vítimas aos hospitais;
- Substituir o CG, quando na sua ausência.

Coordenador de Manutenção (CM):

- Organizar e treinar sua equipe de apoio para manter os serviços básicos durante a emergência tais como: suprimento de água, ligar ou desligar circuitos energizados ou pressurizados;
- Concentrar sua equipe com suas ferramentas, incluindo um funcionário do almoxarifado, para suprimento de materiais;
- Utilizar-se de rádio transceptor durante toda a situação, para atuarem sob solicitação e comando do(s) CG;
- Manter um componente da sua equipe nos pontos estratégicos como: Casa de bombas, Salas de Geradores, sala de caldeiras, controle do GLP – Gás Liquefeito de Petróleo e gases medicinais.

Coordenador Administrativo (CA):

- Organizar sua equipe para as ações administrativas quanto a controle de pacientes (nome, local para onde foi transferido)
- Acionamento de apoios externos que possuam contratos fixados de serviços essenciais junto à organização;

- Estabelecer um porta voz para tratativa com os órgãos de comunicação com a Hierarquia da organização, imprensa, informações para parentes e acompanhantes dos pacientes internados e transferidos, além de outras providências pertinentes.

Coordenação de segurança (CS):

- Organizar sua equipe para as ações de segurança do patrimônio, enquanto estiver ativo o Plano de Contingência;
- Guardar os acessos de pessoas, veículos e demais acessos, evitando atos ilícitos de oportunista externos;
- Auxiliar no controle de entrada e saída de todos os tipos de apoio externos públicos e privados;
- Manter controle de entrada e saída de componentes, equipamentos e materiais diversos.
- Controlar, orientar e coordenar os parentes, acompanhantes e demais pessoas em busca de informações preliminares sobre o evento.

Coordenador Financeiro (CF)

- Organizar sua equipe para as ações de aquisição de recursos, ferramentas e equipamentos em caráter de emergência de pronta resposta às necessidades;
- Contabilização e análise de danos materiais e financeiros após o evento, para uma recomposição da normalidade o mais breve possível.

Coordenador de Nutrição (CN)

- Organizar sua equipe para as ações de suprimento alimentar que poderá ser suspenso imediatamente à emergência estabelecida;
- Providenciar alimentação externa em consequência de não mais poder preparar a alimentação "in Company" durante o evento e no processo de recuperação da normalidade;
- Avaliar e destinar corretamente os alimentos perecíveis ou não, após a retomada do processo de recuperação da normalidade.

Coordenador de Serviços Gerais (CSG)

- Organizar sua equipe de pronto emprego para as atividades de recuperação de ambiente seja por sujidade ,desinfecção, assepsia;
- Preparar ferramentas, materiais, soluções desinfetantes e demais providência necessárias, para início imediato á partir da liberação do local e estabelecer condições mínimas para o retorno às atividades.

TAREFAS PÓS – ACIDENTE

Depois de controlada a emergência e evacuado o hospital, deve-se realizar uma investigação minuciosa pela coordenação operacional e técnica para avaliar e apurar as principais causas do ocorrido e providenciar medidas corretivas e/ou preventivas para a retomada das atividades.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO DE QUEIMADO	DETECTOR/ACIONADOR MANUALRAMAL 2796	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino	Enfermagem / Administração /	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS, REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE EQUIPAMENTOS.	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	PRINCÍPIO DE INCÊNDIOS	DETECTOR/ACIONADOR MANUALRAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA,CORTE SETORIZADO DA ENERGIA ELÉTRICA, COMBATE COM EMPREGO DE EXTINTORES PORTÁTEIS,LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL	CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
3	INCÊNDIO	DETECTOR/ACIONADOR MANUALRAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Brigada de Incêndio Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR	DESENCADEAMENTO PARCIAL DO PLANO DE ABANDONO, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, APOIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS QUANDO DA SUA CHEGADA, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA.	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
4	INCENDIO COM VÍTIMAS	DETECTOR/ACIONADOR MANUALRAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enfermagem / Coord Brigada de Incendio / Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Brigada de Incêndio Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO PARCIAL DO PLANO DE ABANDONO, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA,COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA,LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA MANTER RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
5	INCÊNDIO SEGUIDO DE EXPLOÇÃO	DETECTOR/ACIONADOR MANUALRAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enfermagem / Coord Brigada de Incendio / Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Brigada de Incêndio Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO,EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA,COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS ,AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS,LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTO DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE VAZAMENTO DE GAS COMBUSTÍVEL

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO SUAVE DE GÁS (GN)	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELFÔNICA/RÁDIO	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS QUE UTILIZAM GASES INFLAMÁVEIS, REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE COMPONENTES.	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	VAZAMENTO MODERADO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELFÔNICA/RÁDIO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA ,CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS,EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ A DISCIPAÇÃO DO GN, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO DE ABANDONO PARCIAL, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA.
3	VAZAMENTO ASCENTUADO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR ESPECÍFICO	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELFÔNICA/RÁDIO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO,CORPO DE BOMBEIROS	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO,PARCIAL,CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS,EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ VÍTIMAS E DISCIPAÇÃO DO GÁS, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
4	VAZAMENTO MUITO FORTE DE GÁS NO INTERIOS DE UM ANDAR INTEIRO COM VÍTIMAS	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO,CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA,EQUIPE DE COMBATE ACIONA REDE DE HIDRANTE COM JATO NEBLINA PARA DISCIPAÇÃO DOS GASES ACUMULADOS E PROTEGER AS EQUIPES DE SOCORRO PARA REMOÇÃO DE POSSÍVEIS VÍTIMAS NO INTERIOR DOS AMBIENTES, ATENDER AS DETERMINAÇÕES DAS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA, LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	AS EQUIPES DEVERÃO APLICAR TODAS AS ETAPAS PREVISTAS NO PLANO DE ABANDONO E CONDUZIR TODOS OS OCUPANTES DA EDIFICAÇÃO PARA OS PONTOS DE ENCONTRO PREVISTOS. MANTER RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
5	GRANDE VAZAMENTO DE GÁS INTERNO OU EXTERNO COM COMPROMETIMENTO DE TODA A EDIFICAÇÃO	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA EMPRESA CONCESIONÁRIA FORNECEDORA DE GÁS NATURAL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO,EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS ,AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS,LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE FALTA DE ÁGUA POTÁVEL

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA D'AGUA	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	NÃO	BOMBEIRO E MANUTENCISTA DEVERÃO ACOMPANHAR CAPACIDADE DE RESERVA D'ÁGUA NA CAIXA SUBTERRÂNEA E CAIXA ELEVADA, GARANTINDO TAMBÉM A RESERVA DE INCÊNDIO NELA EXISTENTE.	A FALTA DO FORNECIMENTO D'AGUA SERÁ NOTADA PRIMEIRAMENTE NA CAIXA SUBTERRÂNEA.
2	FALTA D'AGUA POR PANE DE EQUIPAMENTOS	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS	IDENTIFICAÇÃO DA FALHA, SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DOS EQUIPAMENTOS.	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS
3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	APROVISIONAR FORNECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL		PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES
4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS OU TRINCAS NOS RESERVATÓRIOS SUBTERRÂNEOS E ELEVADOS DA EDIFICAÇÃO	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, EO RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO. SETOR DE NUTRIÇÃO DEVERÁ PREPARAR CONDIÇÃO ALTERNATIVA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	EFETUAR ISOLAMENTO E ESVAZIAMENTO IMEDIATO DO RESERVATÓRIO OU SITEMA AFETADO, PARA EXECUÇÃO DE REPARO OU SUBSTITUIÇÃO, EFETUAR AVALIAÇÃO CRITERIOSA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS SISTEMA, PARA NÃO INCUMBIR NUM RISCO DE RUPTURA TOTAL DOS RESERVATÓRIOS OU SISTEMAS . DEVERÁ SER AVALIADO TAMBÉM O IMPACTO QUE CAUSARÁ À OPERACIONALIDADE DO HOSPITAL NÃO SÓ EM RELAÇÃO À FALTA D'ÁGUA MAS TAMBÉM À SEGURANÇA DA EDIFICAÇÃO COMO UM TODO, ENVOLVER TODA A COMISSÃO DE CRISE PARA O DIRECIONAMENTO COERENTE DAS AÇÕES, INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE REMOÇÃO DE PACIENTES, A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA COZINHA, REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS, ATENDIMENTO HOSPITALAR E ETC.	PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DAS INTERNAÇÕES. PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DA ALIMENTAÇÃO FORNECIDA PELA COZINHA, DENTRE OUTROS SERVIÇOS ESSENCIAIS.
5	CORTE DE FORNECIMENTO POR RUPTURA DE CAIXA D'ÁGUA, TUBULAÇÕES DE GRANDE PORTE, INUNDAÇÃO REPENTINA COM GRANDE VOLUME DE ÁGUA NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, EO RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIAS DA SABESP , CET , DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO,EM TODAS AS SUA FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA,AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMNTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTO DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	1) LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. 2) VERIFICAR JUNTO À AES ELETRO PAULO A PREVISÃO DE RETORNO	SEGURANÇA: ACIONAR SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE ELEVADORES CONFORME PLANO DE COMUNICAÇÕES CASO HOUVER NECESSIDADE	1)BOMBEIRO DEVERÁ CHECAR SE NÃO HÁ PESSOAS RETIDAS NOS ELEVADORES, 2) BOMBEIRO MANTÉM ELEVADORES NO MANUAL; 3) MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO , RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	SEGURANÇA: DEVERÁ REGISTRAR HORÁRIO E Nº DE PROTOCOLO DO CONTATO EFETUADO COM A AES ELETROPAULO.
2	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA COM MAIS DE 30 MINUTOS	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS	1)BOMBEIRO DEVERÁ CHECAR SE NÃO HÁ PESSOAS RETIDAS NOS ELEVADORES, 2) BOMBEIRO MANTÉM ELEVADORES NO MANUAL; 3) MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO , RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS
3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO AES ELETROPAULO A PREVISÃO DE RETORNO	APROVISIONAR FORNECIMENTO DECOMBUSTIVEL ATRAVÉS DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS NÃO ESSENCIAIS PODERÃO SER DESLIGADOS E MANTER O MÍNIMO NECESSÁRIO	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES
4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES , CABINE PRIMÁRIA,QGBT,TRANSFORMADORES	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, EO RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO. SETOR DE NUTRIÇÃO DEVERÁ PREPARAR CONDIÇÃO ALTERNATIVA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS PODERÃO SER MANTIDOS PARA GARANTIR O ATENDIMENTO, CASO A PANE SEJA NO GERADOR Nº 01, CHECAR A FUNCIONALIDADE DO GERADOR Nº 02	PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DAS INTERNAÇÕES. PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DA ALIMENTAÇÃO FORNECIDA PELA COZINHA, DENTRE OUTROS SERVIÇOS ESSENCIAIS PODERÁ OCORRER A NECESSIDADE DE ABANDONO PARCIAL.
5	CORTE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR DECORRÊNCIA DE EXPLOÇÃO DE TRANSFORMADOR SEGUIDO DE INCÊNDIOS	Ramal 6025 2797	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Srta. Marcia ou Tessia	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPAULO , CET , DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO,EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA,AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMNTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE AMEAÇA DE BOMBAS

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM AMEAÇA DE BOMBA	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	AGUARDAR VERIFICAÇÃO E POSITIVAÇÃO DO EVENTO	EFETUAR VARREDURA MINUCIOSA EM TODOS OS SETORES, OBSERVANDO SE HÁ ALGUM MATERIAL ESTRANHO OU DIFERENTE DO CONTEXO DO LOCAL EM SEU COTIDIANO.	A PESSOA QUE ATENDER A LIGAÇÃO DE AMEAÇA DEVERÁ VERBALIZAR COM O AMEAÇADOR, TENTANDO O MAIOR Nº DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS, PRINCIPALMENTE O LOCAL, ANDAR E O TEMPO OU HORÁRIO DO EVENTO.
2	RECEBIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA QUE NÃO SEJA DE EMPRESAS OU SERVIÇOS ESPECÍFICOS	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	EFETUAR CONTATO COM O ENDEREÇADO PARA CONFIRMAÇÃO SE O MESMO ESTÁ AGUARDANDO ALGUMA CORRESPONDÊNCIA. NÃO RECEBER A MESMA QUANDO O ENDEREÇA NÃO CONFIRMOU OU NÃO ESTA PRESENTE NA EDIFICAÇÃO NAQUELE MOMENTO.	NÃO MANTER A ENTREGA GIARDADA, PARA ENTREGA POSTERIOR AO DESTINATÁRIO
3	LIGAÇÃO TELEFÔNICA DE AMEAÇA DE BOMBA COM LOCALIZAÇÃO DE OBJETO ESTRANHO AO AMBIENTE	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	EFETUAR ABANDONO PARCIAL, EXCLUSIVAMENTE DO SETOR OU ANDAR ONDE FOI LOCALIZADO O ARTEFATO. UTILIZAR UM PONTO DE ENCONTRO DIFERENTE DO EXISTENTE.	NINGUÉM DEVERÁ SE APROXIMAR OU TENTAREM REMOVER O ARTEFATO LOCALIZADO, SOMENTE OS TÉCNICOS DO ESQUADRÃO DE BOMBAS DEVERÃO SEGUIR COM OS PROCEDIMENTOS.
4	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	AGUARDAR CHEGADA DA POLÍCIA, INFORMAR A EXISTÊNCIA DO PLANO DE ABANDONO DO HOSPITAL, DESTACAR OS PONTOS DE ENCONTRO, PARA QUE OS TÉCNICOS EFETUEM UMA VARREDURA MINUCIOSA NO PE. ACIONAMENTO DE OUTROS ÓRGÃOS E DEMAIS AJUDA, DEVERÁ SER EFETUADO PELA PRÓPRIA POLÍCIA ATENDENDO A OCORRÊNCIA.	AGUARDAR INSTRUÇÕES DOS POLICIAIS ESPECIALIZADOS, QUANTO AO DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO GERAL E DEMAIS AÇÕES QUE SE FIZER NECESSÁRIO.
5	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO E POSTERIOR DETONAÇÃO	RAMAL7863 / 2796 ligar 7825	Enf Antenor Bispo Srta. Marcia Porcino Monitoramento e segurança Patrimonial	Enfermagem / Administração / Monitoramento/ Segurança Patrimonial	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES; SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS, PRESTAR APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS, SAMU E RESGATE QUANDO SOLICITADO; CORTE DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, GASES COMBUSTÍVEIS E MEDICINAIS; TUDO SOB SUPERVISÃO DA EQUIPE DE ESQUADRÃO DE BOMBAS	DIRECIONAR TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTRO ESTABELECIDOS; MANTER LISTA DE NOMES ATUALIZADA DAS VÍTIMAS SOCORRIDAS E CONDUZIDAS AOS CENTRO MÉDICOS PRÓXIMOS; LEVANTAMENTO E CUSTOMIZAÇÃO DE PERDAS; RELTÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OCORRÊNCIA; RESTABELECIMENTO DA ORDEM E NORMALIDADE.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE RUPTURAS ESTRUTURAIS

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PEQUENA RACHADURA EM PONTOS ESTRUTURAIS	Ramal 6025 2797 Engº Marcelo Setti CEL 992088963	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Marcelo Setti / Artur	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO MANUTENÇÃO E BOMBEIRO		EFETUAR ANÁLISE DO LOCAL, EFETUAR MEDIÇÕES DO COMPRIMENTO E LARGURA DA RACHADURA E ACOMPANHAMENTO DA CONTINUIDADE DA TRINCA.	
2	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM COMPROMETIMENTO DE PONTOS DE SUSTENTAÇÕES	Ramal 6025 2797 Engº Marcelo Setti CEL 992088963	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Marcelo Setti / Artur	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO	EQUIPE DE ANÁLISE DA CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DE O LOCAL PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER INTERDIÇÃO PARCIAL DO SETOR
3	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM RUPTURA DE SISTEMAS	Ramal 6025 2797 Engº Marcelo Setti CEL 992088963	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Marcelo Setti / Artur	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ MANTER CONTANTO CONSTANTE COM O COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	ACIONAMENTO DO SETOR DE ENGENHARIA E ANÁLISE DA CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DE O LOCAL PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER O ABANDONO PARCIAL DO LOCAL E INTERDIÇÃO TOTAL DO SETORINTERRUPÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS
4	QUEDA DE PARCIAL DE ESTRUTURAS (PAREDES, LAJES, COBERTURAS)	Ramal 6025 2797 Engº Marcelo Setti CEL 992088963	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Marcelo Setti / Artur	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES ATÉ A NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA A REOCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO
5	RUPTURA DA EDIFICAÇÃO	Ramal 6025 2797 Engº Marcelo Setti CEL 992088963	Sr. Fabio Ferreira Serv Tec Marcelo Setti / Artur	Manutenção Predial Administração	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPAULO , CET , DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES SOOBREVIVENTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA INTERRUPÇÃO TOTAL DAS ATIVIDADES

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE TENTATIVA DE SUICÍDIO, SURTOS E DESCONTROLE EMOCIONAL.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PESSOA AGITADA NA PORTARIA	Ramal 5180 7858/ 7990 Portaria) Tania Cel 992046205	Monica Gerente de Risco	Evento Sentinela	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	ESTEJA ALERTA EM RELAÇÃO A SINAIS PRECOCES DE VIOLÊNCIA IMINENTE ,TAIS COMOAGITAÇÕES LINGUAGEM ABUSIVA E DESAFIO À AUTORIDADE.	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	PESSOA SURTADA NA PORTARIA	Ramal 5180 7858/ 7990 Portaria) Tania Cel 992046205	Monica Gerente de Risco	Evento Sentinela	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	NÃO DEIXAR MATERIAIS QUE POSSAM SERVIR DE ARMAS PRÓXIMO AO PACIENTE.TENTAR VERBALIZAR COM O PACIENTE DE MANEIRA A ACALMÁ-LO.	SE O PACINTE APRESENTAR PERDA DE CONTROLE, MOVA-SE PARA MAIS LONGE, A UMA DISTÂNCIA SEGURA
3	PACINTE INTERNADO DEPRESSIVO COM TENDENCIA AO SUICÍDIO	Ramal 5180 7858/ 7990 Portaria) Tania Cel 992046205	Monica Gerente de Risco	Evento Sentinela	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO PARA ACIONAMENTO DE SEGURANÇA/BOMBEIRO	NÃO	A EQUIPE DE SERVIÇO DE URGÊNCIA DEVE APLICAR UMA ABORDAGEM NÃO CRÍTICA, PUNIÇÃO E RIDICULARIZAÇÃO NÃO DEVE SER PRATICADA, A MAIORIA DOS PACIENTES ESTÃO INDECISOS QUANTO A VIVER OU MORRER E QUALQUER ATO CONTRADITÓRIO PODERÁ DESENCADear A TENTATIVA DO SUICÍDIO IMEDIATA.	ALGUMAS PRECAUÇÕES PODEM SER TOMADAS TAIS COMO:REVISTA DO PACIENTE,RECOLHER ARMAS E OUTRAS CAUSAS POTENCIAIS DE AUTO LESÃO
4	PACINTE INTERNADO DEPRESSIVO COM TENTATIVA DE SUICÍDIO	Ramal 5180 7858/ 7990 Portaria) Tania Cel 992046205	Monica Gerente de Risco	Evento Sentinela	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA PARA ACIONAMENTO DE BOMBEIRO E SEGURANÇA	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS	MANTER O PACIENTE SOB OBSERVAÇÃO CUIDADOSA; RECOLHER QUAISQUER OBJETOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DA ÁREA PRÓXIMA AO PACIENTE (AGULHAS, LÂMINAS, VIDRO); NÃO DEIXAR O PACIENTE IR A QUALQUER LUGAR (POR EXEMPLO: O BANHEIRO) DESACOMPANHADO. QUANDO A OBSERVAÇÃO CONSTANTE PELA EQUIPE NÃO É POSSÍVEL, PODE SER NECESSÁRIA A CONTENÇÃO FÍSICA PARA PROTEGER O PACIENTE SUICIDA DE CAUSAR A SI MESMO NOVO DANO.	CONTENHA O PACIENTE DE CÚBITO LATERAL, PARA EVITAR VÔMITO E ASPIRAÇÃO
5	TENTATIVA DE SUICÍDIO	Ramal 5180 7858/ 7990 Portaria) Tania Cel 992046205	Monica Gerente de Risco	Evento Sentinela	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA PARA ACIONAMENTO DE BOMBEIRO E SEGURANÇA	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS/CORPO DE BOMBEIROS	USE FORÇA SOBREPUJANTE. ISTO SIGNIFICA ABORDAR O PACIENTE VIOLENTO COM, PELO MENOS, CINCO PESSOAS, PREFERENCIALMENTE, MAS NÃO NECESSARIAMENTE POLICIAIS OU PESSOAL DE SEGURANÇA, CADA UM COM UMA TAREFA PREVIAMENTE DESIGNADA. AGARRE AS ROUPAS E GRANDES ARTICULAÇÕES. CONTENHA PELO MENOS DOIS E, EM GERAL, TODOS OS QUATRO MEMBROS. SE POSSÍVEL, CONTENHA O PACIENTE EM DECÚBITO LATERAL PARA EVITAR VÔMITOS E ASPIRAÇÃO. AO USAR CONTENÇÃO FÍSICA, A MÍNIMA FORÇA NECESSÁRIA É A MÁXIMA QUE A PRÁTICA ÉTICA PERMITE. O OBJETIVO É CONTER E NÃO MACHUCAR. O PACIENTE CONTIDO DEVE SER REAVALIADO COM FREQUÊNCIA, POIS PODE DETERIORAR OU DESENVOLVER COMPLICAÇÕES.	O EFEITO DE VIOLÊNCIA SÉRIA E IMPREVISÍVEL SOBRE OS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA,PODE SER DEVASTADOR, O TRAUMA FÍSICO E PSICOLÓGICO É APENAS PARTE DOS EFEITOS EM LONGO PRAZO.UM PROGRAMA AMPLO E PADRONIZADO APÓS OS INCIDENTES,DEVE SER ESTABELECIDO PARA FORNECER APOIO PSICOLÓGICO IMEDIATO E A LONGO PRAZO

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE PESSOAS PORTANDO ARMAS DE FOGO

Mesmo sendo um policial, seja ele militar ou civil, ele deve respeitar normas existentes inclusive na área de saúde, principalmente, o que se tem é mero conflito, entende-se que em um hospital não deva ocorrer a presença de pacientes armados, não só pacientes inclusive os visitantes, mesmo nos chamados hospitais militares é corretamente proibido a presença de pessoas com armas, com exceção aos de serviço de guarda, principalmente aos de escolta de presos, essa norma é adotada por bom senso, pois um paciente em regra não está em condições físicas ou psicológicas para uso, se for o caso, do armamento com total segurança, aliado ao fato que poderá haver uma decorrência médica com o paciente e que será o responsável pela guarda do armamento, com certeza não será o hospital, pois não tem essa finalidade, cabe o bom senso do policial, hospital em regra não é lugar apropriado para presença de arma.

Um policial seja civil ou militar, estando de serviço que necessite de atendimento médico deve sempre informar de imediato ou assim que possível seus superiores, aliado ao fato que quase na totalidade das vezes o serviço é realizado junto com outro (chamado companheiro de serviço) e esse estando em perfeitas condições poderá muito bem ter a guarda de seu armamento, a fim de ser evitado esse problema e assim com bom senso tudo facilmente será resolvido, não precisando ter atrito com alguém que está ali para tratar ou auxiliar na sua recuperação física. Cabe esclarecer que legalmente não existe Lei que obrigue o Hospital a efetuar a guarda de armamento, e sim existe Lei que proíbe a guarda ou posse de arma por pessoa não habilitada, o que fez com que muitos hospitais ao atenderem pacientes portando arma, sem condições físicas, fossem acionados o atendimento por viatura para elaboração de Boletim de Ocorrência para entrega da arma, e em alguns casos principalmente por não saber quem era a pessoa portadora da arma, no caso paciente inconsciente que não tinham nem condições de dar qualquer esclarecimento.

INSTITUTO IMREA – CLINICAS PLANO DE COMUNICAÇÃO – Eventos emergenciais

OBJETIVO: orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações de como tratar rapidamente as consequências dos eventos CRÍTICOS e/ ou inesperados, impedindo danos, perdas ou descontinuidade dos processos.

OCORRÊNCIA	AÇÃO IMEDIATA	CONTATO	RESPONSÁVEL	OUTRO CONTATOS
ÁGUA: Falta ou falha no fornecimento	Entrar em contato com a Manutenção Predial - ServTec	Ramal: 6025 Srº Fábio Ferreira Responsável ServTec <i>fabio.ferreira@servitec.com.br</i>	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Tércia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7868 Sra. Clélia Theodoro Gouveia Chefe Administrativo <i>clelia.gouveia@servitec.com.br</i>
ELEVADORES: Falha com Transporte vertical	Comunicar a equipe de Manutenção Predial – Bass Elevadores	Fone: 3936-3663 Plantão Bass Elevadores <i>www.basselevadores.com.br</i>	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Tércia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7868 Sra. Clélia Theodoro Chefe Administrativo <i>clelia.gouveia@servitec.com.br</i>
ENERGIA ELÉTRICA: Falta ou falha no fornecimento	Comunicar a equipe de Manutenção Predial - ServTec	Ramal: 6025 Srº Fábio Ferreira Responsável ServTec	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Tércia Figueiredo	Ramal: 5180 - 7868 Sra. Clélia Theodoro Chefe Administrativo

		<i>fabio.ferreira@servitec.com.br</i>	Serviço Administrativo	<i>clelia.gouveia@servitec.com.br</i>
EQUIPAMENTOS MÉDICOS: Falhas	Entrar em contato com a Engenharia Clínica – IMREA Vila Mariana	Ramal: 5180 - 7827 Srº Edson da Silva Serviço Técnico – Engenharia Clínica <i>edson.silva@hc.fm.usp.br</i>	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Têssia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7826 Marcelo Setti Engenheiro Clínico <i>marcelo.setti@hc.fm.usp.br</i> Cel.99208-8963
GASES MEDICINAIS: Falta ou falha no fornecimento	Entrar em contato com a Manutenção Predial - ServTec	Ramal: 6025 Srº Fábio Ferreira Responsável ServTec <i>fabio.ferreira@servitec.com.br</i>	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Têssia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7868 Sra. Clélia Theodoro Chefe Administrativo <i>clelia.gouveia@servitec.com.br</i>
INCÊNDIO: Alerta ou princípio	Comunicar o Responsável da Brigada	Ramal: 2796 <i>Enº Antenor Bispo</i> Srta. Marcia Porcino <i>Brigadistas</i>	Qualquer Terapeuta e / ou Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7804 <i>Efraim Midões</i> Responsável Brigada <i>efraim.midoes@hc.fm.usp.br</i>
EVENTO SENTINELA: Porte ou uso de substâncias ilícitas. Abuso, Negligência e Agressão Sexual Suicídio ou tentativa	Comunicar a Gerência de Risco	Ramal: 5180 - 7858 Enfª Mônica Milinkovic Gerente Risco <i>monica.quintana@hc.fm.usp.br</i>	Qualquer Terapeuta e / ou Serviço Administrativo	Ramal: 5180 -7990 Tânia Gimenez Diretoria Enfermagem <i>tania.gimenez@hc.fm.usp.br</i> Cel. 99204-620
REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO: Falta ou falha no	Entrar em contato com a Manutenção Predial - ServTec	Ramal: 6025 Srº Fábio Ferreira Responsável ServTec	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Têssia Figueiredo	Ramal: 5180 - 7868 Sra. Clélia Theodoro Chefe Administrativo

sistema		<i>fabio.ferreira@servitec.com.br</i>	Serviço Administrativo	<i>clelia.gouveia@servitec.com.br</i>
SISTEMA DE INFORMAÇÃO: Falhas	Entrar em contato com a Informática / GeTI	Ramal: 5180 - 7816 <i>Técnicos de Informática</i> Ramal: 5180 - 7812 Sistemas Ramal: 5180 - 7817 Administração	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Têssia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7817 Álvaro Zanetti Gerente do GeTI <i>alvaro.zanetti@hc.fm.usp.br</i> Cel.99197-1747
TELEFONIA: Falhas no sistema	Entrar em contato com a Informática / GeTI	Ramal: 5180 - 7816 <i>Técnicos de Informática</i> Ramal: 5180 - 7812 Sistemas Ramal: 5180 - 7817 Administração	Ramal: 2797 Srta. Marcia Porcino Srta. Têssia Figueiredo Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7817 Álvaro Zanetti Gerente do GeTI <i>alvaro.zanetti@hc.fm.usp.br</i> Cel.99197-1747
EMERGÊNCIA CLINICAS	Entrar em contato com a Enfermagem.	Ramal: 2796 <i>Equipe de Enfermagem</i>	Qualquer Terapeuta e / ou Serviço Administrativo	Ramal: 5180 - 7990 Tânia Gimenez Diretoria Enfermagem <i>tania.gimenez@hc.fm.usp.br</i> Cel. 99204-6205

